



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério  
da Fazenda



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Exercício 2009

### Mensagem aos acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no Exercício de 2009.

### O Banco da Amazônia, movimentando a Amazônia e a sua vida.

O Banco da Amazônia, movimentando a Amazônia e a sua vida. Como agente executor de políticas públicas, planos e programas governamentais, o Banco tem o compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento da Amazônia em bases sustentáveis. Nesse sentido, a sua atuação é orientada pelas políticas, planos e programas governamentais voltados para a Região.

De janeiro de 2003 até dezembro de 2009, o setor produtivo regional recebeu crédito de mais de R\$ 11,9 bilhões, em 309.800 operações, através de linhas de crédito de fomento, movimentando setores como agroindústria, agricultura familiar, turismo, pesca e aquicultura, indústrias e micro e pequenas empresas.

Ao aportar mais de 75% do crédito de fomento da região Norte e 53% da Amazônia Legal, através da sua rede de atendimento, o Banco auxilia na formação de um círculo virtuoso de crescimento, contribuindo na criação de postos de trabalho e geração de empregos; distribuição e internalização da renda; aumento da produção, o que se traduz em um novo padrão de consumo que tende a incentivar o investimento, ou seja, um movimento contínuo que atrai empresas e pessoas trabalhando para alavancar o crescimento econômico com sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

Esta é uma demonstração de como se constrói uma Empresa eficiente e importante para a região. O futuro está sendo alicerçado por ações estratégicas, as quais alinham o negócio à vocação regional, resultando numa Administração dinâmica que proporciona ganhos de produtividade e de processos.

Esse é o compromisso Institucional do Banco da Amazônia: executar uma política de desenvolvimento ágil e seletiva, capaz de contribuir de forma decisiva para enfrentar os desafios e para a construção de um padrão de vida melhor e com qualidade, compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades que a Amazônia oferece. Por isso, o Banco diferencia-se das demais instituições financeiras, pois além de se propor a ser o agente indutor do desenvolvimento sustentável da região, atua efetivamente como catalisador desse desenvolvimento na Amazônia Legal.

### Modelo de gestão

O mundo passa por mudanças rápidas e as organizações que quiserem se manter no mercado, precisam estar se renovando. Normalmente, mudanças são percebidas via ações da concorrência e das novas necessidades dos clientes. A aceleração do processo é consequência do acirramento das disputas e demandas desses atores. Neste contexto, não se pode prescindir de uma boa estratégia, por isso em 2009 o Banco da Amazônia efetuou uma profunda reestruturação em seu modelo de atuação, a qual determinou a adoção de Novo Modelo de Negócios, cujo principal pilar é o modelo comercial que traz a segmentação como diretriz de relacionamento com os clientes.

Ao adotar um novo modelo comercial, voltado para a segmentação, o Banco, optou por transformar-se em uma empresa orientada ao cliente e por isso, mais rentável, uma vez que poderá concentrar os esforços e obter melhor retorno a partir da venda.

Porém, é preciso lembrar que as mudanças e, principalmente, a intensificação de seu ritmo não ocorrem por acaso. Elas decorrem da ação das grandes revoluções, como as promovidas pelo Banco no ano de 2009 em sua forma de atuação, numa explosão em cadeia que atinge progressivamente todos os setores. Neste sentido, o modelo de segmentação adotado não se consolidará no curto prazo, seu sucesso depende do desenvolvimento das três fases planejadas: ativação de negócios, expansão da base e consolidação do negócio. O objetivo é o de aumentar, gradativamente, o nível de relacionamento com os clientes ao mesmo tempo em que irão se identificando e explorando novos segmentos. A ideia é a de implementar ações que nos permitam lidar com as mudan-

ças as quais ocorrem cotidianamente no ambiente financeiro e que, ao mesmo tempo, aumentem nossa probabilidade de sucesso nos próximos anos. Por isso, a modificação no modelo de gestão interfere diretamente no Modelo de Negócios, pois apresenta as seguintes vantagens:

- ✓ permite maior agilidade na gestão do cliente;
- ✓ faz separação clara entre as áreas de negócio;
- ✓ maior eficiência operacional;
- ✓ maior automação de processos;
- ✓ faculta a tomada de decisões mais específicas e precisas para cada divisão de negócios.

### Rede de atendimento

O Banco da Amazônia tem sua área de atuação nos nove estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), além das capitais de São Paulo, Brasília e Porto Alegre. No final do exercício de 2009, o Banco contava com uma estrutura de rede de atendimento formada por 211 unidades, sendo 104 agências (cem localizadas na Amazônia Legal), 95 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), 7 Postos de Atendimento Bancário (PAB), e 5 Postos de Atendimento Avançado (PAA).



Através da política de expansão adotada pelo Banco pretende-se instalar mais 21 Pontos de Atendimento o que determinará um crescimento absoluto de, aproximadamente, 10% da rede.

Tabela: Rede de Atendimento

Estados	Agências	Postos de Atendimento	Total
Acre	8	11	19
Amazonas	9	7	16
Amapá	2	2	4
Distrito Federal	1		1
Maranhão	13	13	26
Mato Grosso	8	8	16
Pará	37	43	80
Rondônia	8	9	17
Roraima	2	2	4
Rio Grande do Sul	1	1	2
São Paulo	1		1
Tocantins	14	11	25
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>107</b>	<b>211</b>

### Cenário macroeconômico

A crise financeira internacional promoveu uma aversão ao risco e encolheu o crédito, influenciando negativamente o ritmo de crescimento da economia brasileira no início do ano. Entretanto, após o processo recessivo experimentado a partir do final de 2008, esse cenário se modifica, expresso no crescimento registrado pelo Produto Interno Bruto (PIB) iniciado no segundo trimestre de 2009 e na

trajetória de distintos indicadores setoriais.

Esse cenário só foi possível em virtude do contexto de maior confiança no ambiente econômico, tanto por consumidores quanto por investidores, somado a expansão do crédito, restauração da produção industrial e aumento do emprego. Uma conjuntura favorável que une emprego em alta, maior confiança e juros mais baixos permite ao crédito um ambiente positivo na promoção do crescimento econômico.

Neste contexto, as instituições financeiras públicas assumiram papel fundamental, garantindo o financiamento da produção, do consumo e das exportações. Apesar da crise, o crédito continuou crescendo e chegou a R\$ 1,3 trilhão, o equivalente a 42,6% do PIB em 2009, em uma tendência que deve se acentuar em 2010.

O papel dos Bancos Públicos, no período pós-crise, foi fundamental para a aceleração da economia, no ano de 2009, permitindo que a economia brasileira se tornasse atrativa para os investimentos estrangeiros, principalmente pelos fatores como: perspectiva de crescimento prolongado, grande mercado interno, aumento da produção de commodities, reduzida barreira à entrada de capitais externos e inexistência de oportunidades de investimentos similares em outros países, com alto retorno, além de um grande e diversificado programa de investimentos.

Neste contexto, a Amazônia desponta como um dos principais polos de crescimento e desenvolvimento do país, tendo em vista o potencial que representa para o mundo. Mas este deve ser aproveitado através de um modelo de desenvolvimento econômico e social, combinando crescimento da economia com distribuição de renda, diminuição das desigualdades regionais e sustentabilidade ambiental.

### Desempenho operacional

#### Sustentabilidade

A Política Socioambiental do Banco da Amazônia objetiva incluir parâmetros socioambientais na concessão de crédito e estabelece mecanismos de prioridades (indução), orientações (salvaguarda) e proibições (exclusão) a empreendimentos/atividades a serem financiadas, através dos instrumentos econômico-financeiros disponibilizados pelo Banco.

Em 2009, foram realizadas melhorias no processo da Avaliação Socioambiental dos clientes com a criação do Formulário de Informações Socioambientais e o aperfeiçoamento do Questionário Socioambiental, ferramentas que permitem avaliar o grau de responsabilidade social, responsabilidade ambiental, conformidade legal das propriedades rurais e o impacto ambiental dos projetos. A aplicação desses instrumentos tem a finalidade de obter avaliação mais precisa do tomador de crédito quanto ao seu compromisso com boas práticas socioambientais.

De forma a consolidar internamente as políticas de desenvolvimento sustentável definidas pelo Banco, em 2009, foi disponibilizado curso a distância sobre a Política Socioambiental, destinados a todos empregados e em caráter obrigatório.

#### Apoio à agricultura familiar

O Banco da Amazônia é o principal agente do governo federal para a implementação das políticas de crédito rural voltadas para a Agricultura Familiar na Região Norte. Seguindo as diretrizes do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o Banco consolidou em ações a prioridade de aplicação de recursos no segmento, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Em 2009, o Banco desenvolveu uma estratégia baseada no planejamento interinstitucional juntamente com os demais parceiros operadores do Programa, e na capacitação tanto de seu corpo funcional, como de técnicos das empresas estatais e privadas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento do volume de recursos aplicados, a diversificação e a sustentabilidade das atividades financiadas.

Foram realizadas 28 capacitações em elaboração de projetos de crédito para a agricultura familiar, em todos os estados da Amazônia, atingindo 700 técnicos, entre colaboradores do Banco e extensionistas. Com isso, as relações de parceria se fortalecem e as possibilidades de aplicação de recursos com maior qualidade e em maior quantidade se ampliam.

Com recursos do FNO, do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Orçamento Geral da União (OGU) e Recursos Próprios, o Banco da Amazônia já formalizou nos últimos seis anos (2003 a 2009) mais de 278 mil contratos com pequenos agricultores familiares, constando, ao final do exercício, um montante aplicado de R\$ 2,3 bilhões, beneficiando cerca de 280 mil famílias e gerando, aproximadamente, 1,1 milhão de ocupações de mão-de-obra na Região. Durante o exercício de 2009, foram contratadas 47.553 operações de crédito do PRONAF, totalizando R\$ 461,0 milhões.